

EVASÃO ESCOLAR: CAUSAS E CONSEQUÊNCIAS

Cláudia Bezerra dos Santos¹
Fernando de Souza Jorge Rocha²
Lourimara Farias Barros Alves³

RESUMO

Desde o processo de implantação até os dias atuais a educação brasileira vem sofrendo adequações que viabilizem a acessibilidade ao ensino de modo igual para todos, contudo para que a meta seja atingida é necessário o trabalho conjunto entre governo, escola e família, partindo desta prerrogativa o presente trabalho tem como objetivo identificar os principais motivos que levam a evasão escolar e as possíveis consequências. Evasão escolar é a desistência por parte do aluno. O estudo desenvolveu-se por meio de pesquisa bibliográfica, identificando os percentuais de evasão escolar no Brasil, conforme IBGE no ano de 2020 o número de evadidos cresceu consideravelmente que nos anos de 2017, 2018 e 2019, tendo como fator principal o estado de pandemia provocada pelo Covid-19. Os resultados obtidos apontam para uma situação caótica para o ensino que possivelmente irá perdurar por alguns anos para que os jovens retomem aos estudos.

Palavras-chave: Evasão, Ensino, Pandemia.

INTRODUÇÃO

A evasão escolar ocorre quando o aluno deixa de frequentar o ambiente escolar, este fenômeno tira das escolas milhares de alunos, no Brasil o abandono e a evasão escolar são relevantes problemas enfrentados por gestores, educadores e pela sociedade, contudo o que motiva os alunos a deixarem a vivência escolar?

Diversos estudos apontam que o aspecto financeiro é apontado como um dos principais fatores que colaboram para a evasão escolar, para esclarecer esta situação a pesquisa aqui apresentada objetivou entender quais são os fatores que geram a evasão escolar assim como as consequências que decorrem dessa prática, a pesquisa apresenta

¹ Graduando do Curso de Licenciatura em Matemática da Universidade Estadual do Maranhão - MA, claudiabezerra10@outlook.com;

² Graduado pelo Curso de Licenciatura em Matemática da Universidade Estadual do Maranhão – MA, fernado192.rocha@gmail.com;

³ Professor orientador: Doutora em Educação em Ciências e Matemática, Universidade Estadual do Maranhão – MA, lourimaraalves@professor.uema.br.

os números de evasão no estado do Maranhão sendo este um dos estados com maior índice de evasão e reprovação escolar.

Segundo Auriglietti (2014) as pessoas que por um motivo abandonam ou evadem-se da escola, podem parte de uma grande parcela de cidadãos com má formação educacional, dificuldades em assumir questões fundamentais de uma vida social e profissional ou no que se refere à cidadania.

Um indivíduo com baixa escolaridade pode comprometer o discernimento de direitos e deveres, assim com dificultar a compreensão aspectos sociais. No âmbito profissional, as pessoas que não demandam de formação adequada tendem a ter maior dificuldade em se candidatar ou exercer cargos que necessitam conhecimentos específicos.

A falta de serviços educacionais de qualidade, assim como a ausência de visão futura acerca dos ganhos que o estudo trará para o crescimento intelectual e pessoal, pode levar ao aluno a desistir da escola e entrar para o mundo de trabalho precocemente (NERI, et al. 2009).

No que se diz respeito às leis garantem a responsabilidade da família e do Estado no dever de orientar o educando em sua trajetória social e educacional, tal orientação tem relação com a evasão escolar, uma vez que o aluno é devidamente acompanhado por todos a sua volta, o incentivo ao estudo é reforçado. A Lei de Diretrizes e Bases da Educação - LDB (1997:2) relata que:

Art. 2º. A educação, dever da família e do Estado, inspirada nos princípios de liberdade e nos ideais de solidariedade humana, tem por finalidade o pleno desenvolvimento do educando, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho. (BRASIL, 2018. p.10)

“Art. 3º O ensino será ministrado com base nos seguintes princípios: I– igualdade de condições para o acesso e permanência na escola [...] XIII – garantia do direito à educação e à aprendizagem ao longo da vida” (BRASIL, 2018. p.10). A Legislação Brasileira reforça a ideia de que a igualdade no ambiente escolar deve-se fazer presente para que o aluno, independentemente de sua classe social, etnia, crença e outras características tenham acesso e consigam se permanecer na escola, contribuindo para o seu bom aprendizado, e com isso a motivação cresce, logo, a evasão escolar pode se fazer menos presente nas escolas brasileiras.

O Plano Nacional de Educação- PNE define como meta a ser alcançada e que se relaciona com a evasão escolar no que poderia ser feito para melhorar esse quadro:

Universalizar, até 2016, o atendimento escolar para toda a população de 15 (quinze) a 17 (dezesete) anos e elevar, até o final do período de vigência deste PNE, a taxa líquida de matrículas no ensino médio para 85% (oitenta e cinco por cento). (BRASIL, 2014. p. 53)

A terceira meta do PNE (Plano Nacional de Educação), propõe basicamente o acompanhamento dos jovens pelas instituições escolares assim como a elevação de matrícula. Uma estratégia para nortear o cumprimento dessa meta e que se mostra fundamental é manter e ampliar programas que façam a correção do fluxo do ensino fundamental, por meio do acompanhamento individualizado do aluno com rendimento escolar baixo, isso pode fazer com que seja identificados alguns pontos a serem corrigidos e pela implementação de aulas de reforço no turno em que o jovem não tenha aula, estudos que podem fazer com que ele adquira conhecimento que seja compatível com sua idade.

METODOLOGIA

O estudo desenvolveu-se por meio de pesquisa bibliográfica que segundo Minayo, (2007) é quando uma pesquisa é elaborada a partir de material já publicado, constituído principalmente de livros, artigos de periódicos e atualmente com material disponibilizado na Internet. Segundo a autora a pesquisa bibliográfica é uma modalidade de estudo e análise de documentos de domínio científico tais como livros, periódicos, enciclopédias, ensaios críticos, dicionários e artigos científicos. Como característica diferenciadora ela pontua que é um tipo de “estudo direto em fontes científicas, sem precisar recorrer diretamente aos fatos/fenômenos da realidade empírica.”

A pesquisa documental segundo SÁ-SILVA (2009) A pesquisa documental é muito semelhante a pesquisa bibliográfica, o que diferencia está na natureza das fontes: as pesquisas bibliográficas são investigadas as diferentes contribuições de diferentes autores sobre o tema, atentando para as fontes secundárias, enquanto a pesquisa documental diz respeito a documentos que ainda não receberam tratamento feito com muita análise, ou seja, as fontes primárias.

Os dados apresentados ao longo do texto foram extraídos dos censos 2017, 2018 e 2019 publicados pelo IBGE em 15 de julho de 2020.

REFERENCIAL TEÓRICO

História da educação no Brasil

A educação em seus primórdios era focada exclusivamente na catequização, sendo transmitida pela Igreja Católica, no Brasil em 1549 as aulas eram ministradas para os índios em escolas improvisadas enquanto para os filhos dos colonos tinham aulas em colégios.

“Os primeiros materiais educacionais escritos foram produzidos como instrumentos para a catequese com base na oralização da leitura, contendo normas escritas da religião católica, instrução dos indígenas, destacando as gramáticas da língua tupi e os catecismos; nesta fase os jesuítas já dominavam a língua dos Índios, podendo impor-lhes ordens, e a inversão delas acarretaria um castigo de Deus, escrito dentro nos catecismos.” (FRANÇA, 2015, p.14)

O conhecimento repassado na época tinha o objetivo de difundir o conhecimento religioso, vale ressaltar que no Brasil a princípio os homens tinham direito de frequentar as aulas enquanto a mulher não tinha acesso aos colégios, portanto a educação da mesma era voltada apenas para a vida doméstica e religiosa.

Conforme França (2015) as aulas que eram ministradas por jesuítas sofreram uma crise quando em 1759 tiveram que sair do país, pois haviam sido expulsos pela elite portuguesa, após tal situação apenas em 1984 a educação ganhou moldes por meio da Constituição Brasileira, passando a ser disponível para jovens e adultos.

com as garantias do ensino primário gratuito para todos os cidadãos, virá agora associar-se da mesma forma como ocorrera em outros países, à noção de um dever do futuro cidadão para com a sociedade, um dever educacional de preparar-se para o exercício das responsabilidades da cidadania. (BEISEGEL, 1974, p.63).

Ao longo dos anos a educação brasileira sofreu e ainda sofre modificação e adaptações para que possa ser disponibilizada para todos os cidadãos e modo gratuito e com qualidade.

Evasão Escolar

Segundo Silva (2016) a evasão escolar equivale ao abandono do ambiente de ensino por prazo indeterminado ou não, sendo comum ocorrer de alunos iniciarem o ano letivo contudo desistem no decorrer do mesmo, sendo um grande problema social.

A Constituição afirma no capítulo II em seu artigo 6º a educação como direito social equiparada a saúde, alimentação, transporte moradia e demais atribuições discriminadas pelo artigo.

A LDB (Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional) descreve em seu art. 2º que a educação é dever obrigatório da família e do estado.

Conforme comentado anteriormente as disposições legais quanto o direito a escola a realidade distingue-se da escrita, pois mesmo que as escolas ofertem vagas não existe total estabilidade dos educandos.

Fornari (2010) comenta que a evasão escolar é um problema social que podem ocasionar a exclusão do aluno assim como prejudicar o mesmo no seu desenvolvimento quanto pessoa e cidadão.

A evasão escolar é um problema social que vai além da escola podendo envolver a família assim como fatores pessoais tais como necessidade de trabalhar, violência no ambiente escolar, problemas na escola como falta de profissional para lecionar ou incapacidade para realizar tal função, segundo Silva (2015), desta forma para solucionar o problema da evasão escolar envolve a todos que circundam o aluno evadido ou ao que cogita evadir-se.

Possíveis Causas da Evasão Escolar

Ao logo dos anos pesquisadores estudam motivos para o elevado índice de evasão escolar, para alguns estudiosos o principal motivo é a própria escola pois a mesma atua como agente de violência simbólica e invisível, tal fato ocorre por meio do estabelecimento de regulamentos opressivos, assim como táticas de avaliação aplicadas com métodos inadequados a realidade da escola. (SILVA, 2016) O autor ainda comenta que outros estudiosos por sua vez alegam que a evasão escolar ocorrer por motivos diversificados vinculada a fatores internos e externos a escola, podendo citar fator interno como professores não qualificados a função que irão exercer, provocando a má

qualidade de ensino, pode comentar como fator externo a falta de materiais, necessidades de trabalho por parte do aluno.

Ferreira (2011, p.33) descreve as causas da evasão provocadas pela escola por ser “não atrativa, autoritária, professores despreparados, insuficiente, ausência de motivação” e motivos por parte do aluno como sendo “desinteressado, indisciplinado, problemas de saúde, graves”.

Ferreira (2011) ainda comenta que os pais também podem ser causadores da evasão escolar por apresentar desinteresse com seus filhos, assim o meio social também influência para este fato por ter trabalhos incompatíveis com os horários de estudos, envolvimento com gangues e violência entre alunos.

Outros fatores que contribuem diretamente para evasão são acesso limitado ao ensino, graves precoce, violência, pobreza, necessidade de contribuir na renda familiar acaba por obrigar que o jovem deixe os estudos e passe a trabalhar para que possa suprir com suas necessidades.

Um fator atípico ocorrido em 2020 refere-se a pandemia mundial provocada pelo covid-19 o qual o ensino passou a assumir a modalidade online, entretanto pelo fato de parte dos alunos não ter acesso a tecnologia a possibilidade de evadir-se cresceu consideravelmente.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

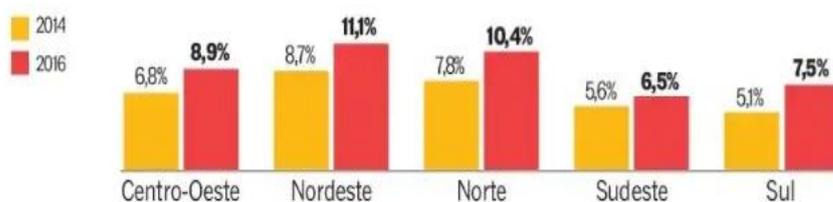
Evasão Escolar no Brasil

Ao longo dos anos o Brasil vem buscando que todas as crianças e adolescente sejam alfabetizados, contudo segundo a Revista Esquerda Diário que apresenta o censo escolar de 2018 onde teve 1,3 milhão de matrículas a menos equivalendo a aproximadamente 2 milhões de crianças e adolescente sem estudar

Ainda segundo a revista aproximadamente 38,1% dos professores do ensino médio não possuem licença para atuar na área que estado designados e 48,3% dos professores do ensino fundamental não apresentas formação específica, sendo este uma

das causas da evasão escolar, o grande número de professores que não possui licença para lecionar nas áreas onde estão alocados.

Gráfico 1: Evasão escolar nos anos de 2014 e 2016



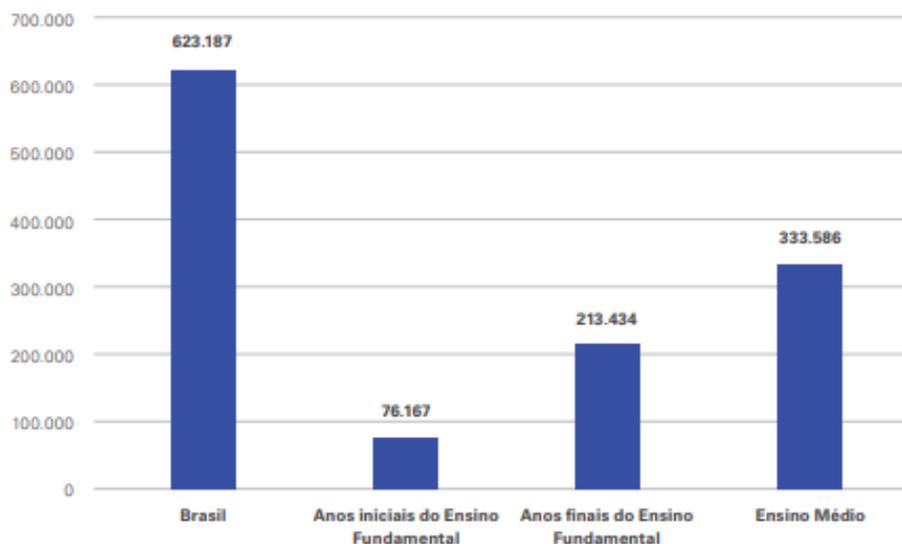
Fonte: blogs.oglobo.globo.com

O gráfico anterior apresenta o crescimento o corrido por região do índice de evasão escolar, onde o norte foi a região com maior crescimento da evasão, com variação de 2,6% dentre 2014 e 2016 seguido pelo nordeste e sul com variação de 2,4%.

O IBGE divulga por meio da Síntese de Indicadores Sociais que e no ano de 2018 e 2019 a evasão escolar por região atingiu 9,2% no Norte e Nordeste e a região Sudeste 6%, por meio dos dados pode-se notar redução do percentual de evasão de 2014 ate 2019.

A evasão escolas dos adolescentes 15 a 17 anos conforme IBGE entre homens é de 8,1% enquanto das mulheres é de 7%, apresentando uma diferença percentual de 1,1%. O abandono escolar é em maior número no ensino médio, conforme dados fornecidos pelo Inep 2019.

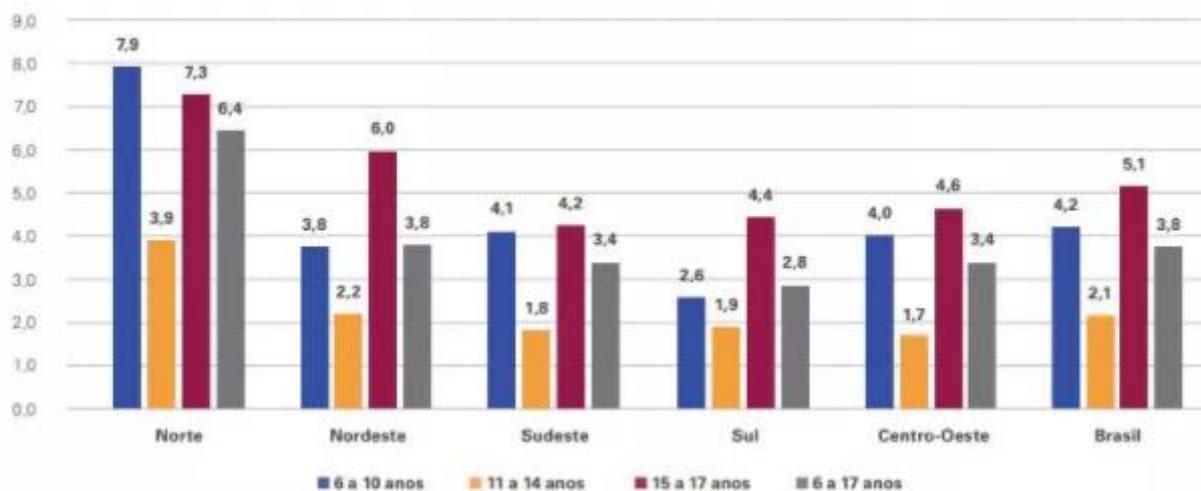
Gráfico 2: Evasão escolar no ensino médio e fundamental



Fonte: Inep, Censo Escolar 2019

O gráfico exposto anteriormente retrata uma situação de elevada evasão, contudo após o início do período de pandemia provocado pelo Covid-19 tende a ser ainda pior, onde os números crescem rapidamente no primeiro semestre de 2020, o gráfico a seguir apresenta os dados por região brasileira.

Gráfico 3: Alunos de 6 a 17 anos que não estão na escola, por região



Fonte: IBGE, 2020

O número de alunos evadidos em 2020 aproxima-se de 1,38 milhões, conforme dados da Unicef, representando um percentual médio de 3,8% entre 6 a 17 anos de idade.

Decorrente ao período de pandemia as instituições de ensino tiveram que se remodelar e desenvolver metodologias que viabilizasse o ensino, deste modo grande maioria adotou o uso de sala de aulas virtuais, contudo o crescente número de evadidos ocasiona-se principalmente por dificuldade de acesso a internet, falta de motivação, dificuldade de acompanhamento familiar, é importante respaldar que a maior dos evadidos são de renda familiar média ou baixa.

Os maiores números de alunos evadidos estão na região Nordeste e Norte, considerada as áreas onde as renda familiar é média ou baixa em grande maioria.

Evasão Escolar no Maranhão

O estado do Maranhão constantemente apresentava-se em destaque como um dos estados brasileiros com mais índice de abandono escolar, contudo em 2017 o estado

apresentou a menor taxa de evasão dos últimos dez anos para alunos do ensino média, o mesmo o correu com o índice de aprovação entre 2016 e 2017 evoluindo aproximadamente 6% conforme pesquisa realizada pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep).

Quadro 1: Redução na evasão escolar no Maranhão

Ano	Porcentagem
2014	10,5%
2015	8,8%
2016	8,7%
2017	6,4%

Fonte: Adaptado de Inep, 2018

O quadro apresentado anteriormente descreve que o índice de evasão escolar dos alunos no estado do Maranhão reduziram significativamente ao longo de quatro anos, e se comparado a 2010 a redução foi de 15,8% para 6,4% em 2017.

Na contramão da redução do índice de evasão escolar os números apontam que o subiu a taxa de aprovação dos alunos que em 2014 era de 77,4% foi para 86% em 2017 um crescimento de 3.7%, sendo esta a melhor taxa da última década, deste modo o estado conseguiu atingir a meta que foi estabelecida pelo Ministério da Educação.

Um índice que reduziu de modo positivo no estado foi o dia reprovação com uma variação de 4,5% segundo dados do Inep, sendo o menor índice de reprovação do Maranhão desde 2007.

O IBGE aponta que em 2019 o estado do Maranhão possui o maior número de pessoas sem instrução, considerando adolescentes e jovens ate os 25 anos de idade, representando 16% da população do estado, uma triste realidade que é provocada especialmente pela necessidade de contribuição na renda familiar por parte do adolescente.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Por meio da pesquisa realizada percebe-se que a evasão escolar é um problema social, que envolve escola, família e governo, esta situação pode apresentar diversos fatores conforme comentado do referencial, mas vale respaldar que entre eles estão aspectos financeiros, o que provoca incompatibilidade nos horários de estudo, devido a necessidade por parte do aluno em colaborar financeiramente com a renda.

Outro aspecto que pode-se comentar é quanto a falta de estrutura por parte da escola assim como também a existência em número elevado de professores que não possuem qualificação adequada para função que exercem.

Conforme dados do MEC e IBGE, comentados ao longo da pesquisa, percebe-se que o problema da evasão esta ramificado em todas as regiões do país, situação que constantemente busca ser revertida, contudo para que isto ocorre é necessário trabalho em conjunto por parte de todos que estão inseridos no círculo educacional.

Em suma, o estudo atendeu o objetivo proposto de compreender os principais fatores que agregam na evasão escolas e suas consequências, sendo possível perceber que os números de evasão escolar estão em crescente evolução especialmente em 2020 devido o momento de pandemia mundial, quadro que vai demorar um tempo para ser revertido visto que parte dos alunos que desistiram dos estudos atualmente estão trabalhando para atender suas necessidades básicas.

REFERÊNCIAS

Agencia IBGE Notícias. Brasil, 2020 < <https://agenciadenoticias.ibge.gov.br/>> Acesso em: 11 de junho de 2021.

AURIGLIETTI; Rosângela Cristina Rocha. **Evasão e abandono escolar: causas, consequências e alternativas – O combate a evasão escolar sob a perspectiva dos alunos.** OS DESAFIOS DA ESCOLA PÚBLICA PARANAENSE NA PERSPECTIVA DO PROFESSOR PDE, v.1. Paraná. Disponível em: <http://www.diaadiaeducacao.pr.gov.br/portals/cadernospde/pdebusca/producoes_pde/2014/2014_ufpr_ped_artigo_rosangela_cristina_rocha.pdf>. Acesso: 18 de janeiro de 2021

BARROS, Ricardo Paes de (org). **Políticas públicas para redução do abandono e evasão escolar de jovens.** INSPER. 2017. Disponível em: <<http://gesta.org.br/tema/engajamento-escolar/#pilares>>. Acesso em: 18 de junho de 2021.

BRASIL, Ministério da Educação. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional nº 9394/96 de 20 de dezembro de 1996.** 2ª ed. Brasília: MEC, 2018. Disponível em: <http://www2.senado.leg.br/bdsf/bitstream/handle/id/544283/lei_de_diretrizes_e_bases_2ed.pdf>. Acesso: 20 de maio 2021.

BRASIL. Plano Nacional de Educação - **PNE/Ministério da Educação.** Brasília, DF: INEP, 2015. Disponível em: <<http://portal.inep.gov.br/documents/186968/485745/Plano+Nacional+de+Educa%C3%A7%C3%A3o+PNE+2014-2024++Linha+de+Base/c2dd0faa-7227-40ee-a520-12c6fc77700f?version=1.1>>. Acesso em: 21 de maio de 2021.

FERREIRA, L. A. M. **Dieito da criança e do adolescente:** direito fundamental a educação. Presidente Prudente – SP, 2001

FORNARI, L. T. Reflexões a cerca da reprovação escolar e evasão escolar e os determinantes do capital. **Revista Espaço Pedagógico,** Passo fundo, RS, 2010

FRANÇA; Laiz Aparecida Lataliza. **Evasão escolar na educação de jovens e adultos.** 2015

Gazeta do Povo. https://www.gazetadopovo.com.br/educacao/a-historia-da-educacao-no-brasil-uma-longa-jornada-rumo-a-universalizacao-84npcihyra8yzs28nn_qn8d91/. Acesso em 12 de junho de 2019

LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. **Fundamentos de metodologia científica.** 5. ed. São Paulo: Atlas, 2003. Disponível em: <<https://docplayer.com.br/1122386-Fundamentos-de-metodologia-cientifica.html>>. Acesso em: 20 de fevereiro de 2021.

MINAYO MC. **O desafio do conhecimento: pesquisa qualitativa em saúde.** Rio de Janeiro: Abrasco; 2007. Disponível em: <<http://educacaoemedicina.blogspot.com.br/2006/02/metodologiasativas.html>>. Acesso em: 21 de março de 2017.

NERI, Marcelo (Coord.). **Motivos da evasão escolar.** 2013. Disponível em: <http://www.institutounibanco.org.br/wpcontent/uploads/2013/07/motivos_da_evasao_escolar.pdf>. Acesso em: 29 de maio. 2021.

SÁ-SILVA, Jackson R.; ALMEIDA, Cristóvão D. **Pesquisa documental: pistas teóricas e metodológicas.** Revista Brasileira de História & Ciências Sociais, ano I, nº I. 2009. Disponível em: <<https://www.rbhcs.com/rbhcs/article/viewFile/6/pdf>> . Acesso em: 28 de maio de 2021.

SILVA, Marcos Jonatas Damasceno da. **As Causas da Evasão Escolar: estudo de caso de uma escola pública de ensino fundamental no município de Acará PA.** 2015